

Especialista defende a arborização planejada

Medida ajuda a criar ilhas de frescor e reduzir poluição sonora

A engenheira agrônoma e pesquisadora Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri), Priscila Pereira Coltri, ressalta que “a arborização urbana bem planejada é de extrema importância para a cidade, porque traz inúmeros benefícios”. O principal é na área climática, como a criação de ilhas de frescor, redução da poluição sonora, sensação de ar mais limpo e fresco, além da beleza das plantas, que agrada ao olhar.

“As pessoas precisam lembrar da importância que as árvores têm para a cidade, e não enxergá-las como algo que causa sujeira, que impede de estacionar o carro”, destaca.

Segundo ela, é necessário que seja feito um planejamento da arborização urbana, definir as espécies mais indicadas para cada espaço. “Não pode sair por aí plantando árvores sem saber se aquele local é adequado”, reforça.

As causas mais comuns para queda de árvores são as pragas e doenças que enfraquecem as estruturas, que acabam ficando ocas ou com as raízes expostas, ou o plantio em lugar inadequado. A agrônoma explica que não pode plantar espé-

Paisagem da Prefeitura perde tipuana de 80 anos

Na madrugada de 30 de setembro, uma tipuana gigante que enfeitava a sede da Prefeitura caiu sobre um ponto de ônibus da Rua Benjamin Constant, no Centro, durante a chuva, mas ninguém se feriu. A possibilidade é de que as raízes não tenham tido espaço para se desenvolver ao longo dos anos, e isso tenha causado a instabilidade. “É uma árvore estimada em 80 anos de idade, e possivelmente ela já estava lá quando o novo Paço Municipal foi construído, na década de 1970. Como fizeram uma jardineira em volta, em concreto, pode ser que isso tenha comprometido a estrutura das raízes, que também servem de apoio para a árvore, e com a

ventania, ela acabou caindo.” O plano da secretaria é que, nos próximos dias, as raízes que ficaram no solo sejam removidas e a área seja preparada para receber um jequitibá-branco já crescido, com cerca de quatro metros de altura. A queda da tipuana relembra a de uma árvore centenária que também sombreava a praça onde fica o Paço Municipal. O Seo Rosa, um jequitibá-rosa com cerca de 180 anos, 42 metros de altura e cinco de circunferência, tombou durante uma tempestade no dia 17 de janeiro de 1999. A imponência da árvore serviu como inspiração para o nome do novo Paço, construído nos anos 1970, batizado de Palácio dos Jequitibás. (LG/AAN)



Tipuana que ficava em frente ao Paço caiu sobre ponto de ônibus há uma semana: local receberá um jequitibá

cies grandes em espaços pequenos, onde a raiz não tem espaço para crescer. “A raiz da árvore tem que ser tão grande ou maior que a copa, e se ela não for, fica sem sustentação; é como uma pessoa muito alta com os pés muito pequenos, tamanho 30, por exemplo”, completou.

Questionada sobre o caso

da sibiruna na calçada do prédio no Jardim Planalto, ela afirma que esta espécie não é a adequada para o local. “A sibiruna é muito grande, é mais indicada para praças e parques, que têm espaços grandes, e não para calçadas onde a reserva para plantas costuma ser de mais ou menos 30cmx30cm. Ela pode chegar a 25, 30 me-

tros de altura, e a parte de raiz tem que crescer bastante para que ela fique estável.” Já a tipuana, espécie que caiu na praça da Prefeitura, é muito utilizada para arborização urbana, porque é frondosa e deve chegar a dez, 15 metros de altura, segundo ela.

Na opinião da pesquisadora, a vitória feita por agrôno-

mos é importante para a checagem do estado das árvores, prevenindo quedas principalmente em épocas de tempestade. “Acho que a Prefeitura também tem que fazer um tratamento preventivo para que as árvores permaneçam saudáveis, usar produtos para que não chegue a um estágio avançado de deterioração”, disse.

Entre as espécies citadas por Priscila para a utilização nos centros urbanos estão tipuana, ipês, acácias, quaresmeira, oiti, manacá da serra e pata de vaca. “São árvores que não ficam muito grandes, mas garantem sombra e algumas delas rendem flores que deixam a cidade mais bonita. (LG/AAN)

SAIBA MAIS

Pedidos de retirada de árvores em 2017
 ✓ 900 vivas - 380 aguardam remoção
 ✓ 600 mortas - 210 aguardam remoção